

Por Aluisio Alves

A Caixa Econômica Federal teve lucro recorde em 2017, ajudado por um evento extraordinário, e executivos do banco estatal prometeram nesta terça-feira melhora do resultado operacional neste ano, enquanto a instituição tenta organicamente resolver suas necessidades de capital.

A instituição enfraquecida por anos de uso político e denúncias de envolvimento em irregularidades anunciou nesta terça-feira que seu lucro líquido do ano somou 12,5 bilhões de reais, mais de três vezes o lucro de 4,1 bilhões de reais de 2016.

O resultado foi influenciado por uma reversão de provisão atuarial, após o banco ter imposto um teto para gasto com plano de saúde dos funcionários, o que teve impacto positivo líquido de 4 bilhões de reais.

No quarto trimestre, afetado positivamente pelo mesmo item, o lucro líquido somou 6,27 bilhões de reais, quase nove vezes o resultado de 713 milhões de reais em igual período de um ano antes.

O presidente-executivo da Caixa, Gilberto Occhi, afirmou que, a despeito do efeito positivo não recorrente, o banco teve melhora operacional em vários de seus indicadores, tendência que deve prosseguir em 2018, melhorando o resultado orgânico e evitando ter que recorrer ao governo federal.

“Esperamos ter nesse ano um lucro recorrente próximo do mesmo nível do lucro cheio que tivemos em 2017”, disse Occhi a jornalistas.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [Reuters](#), em 27.03.2018.